

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo

E-mail portomar@atribuna.com.br

Telefone 2102-7269

Navio-Escola Brasil chega ao Porto amanhã

O Navio-Escola Brasil virá novamente ao complexo santista. Ele chega amanhã, às 9 horas, e ficará atracado no Cais da Marinha, entre os armazéns 27 e 29 do Porto neste fim de semana.

PORTO & MAR

LUIGI BORGIOVANNI



Redução de calado restringe a entrada de navios no Porto

Codesp prepara batimetria do trecho 1

DA REDAÇÃO

A Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), a estatal que administra o Porto de Santos, prepara uma batimetria (levantamento de profundidades) no trecho 1 do canal de navegação. Trata-se da região entre a entrada da Barra até o Entrepasto de Pesca, que sofreu assoreamento e a consequente redução do limite do calado operacional (fundura máxima que os navios podem atingir quando totalmente carregados).

A informação é do diretor de Engenharia da Docas, Hilário Gurjão. O trabalho, que é essencial para a retomada da profundidade na entrada do canal, deve ficar pronto nos próximos dias. Em seguida, os dados serão encaminhados à Capitania dos Portos de São Paulo.

Até a última sexta-feira, era permitida a navegação de embarcações com até 13,2 metros de calado. Agora, a restrição é para navios de até 12,3 metros, em condições normais de maré.

Apesar de ser uma medida de segurança, a redução do calado trouxe prejuízos aos usuários do Porto. Além disso, navios com escala programada tiveram que rever suas operações.

Segundo o Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado de São Paulo (Sindamar), a cada centímetro a menos de calado, deixasse de embarcar entre sete e oito unidades. Com a redução atual, isso representa uma perda de carregamento de até 720 contêineres ou 5 mil toneladas de carga por viagem.